

## Karl Marx

*“A propriedade privada é portanto, o produto do trabalho alienado.”*

O filósofo, cientista social, historiador e revolucionário, Karl Marx, é, sem dúvida, o pensador mais influente socialista a surgir no século 19. Embora ele tenha sido amplamente ignorado pelos estudiosos em sua própria vida, suas ideias sociais, econômicas e políticas ganharam rápida aceitação no movimento socialista após sua morte em 1883. Até muito recentemente quase metade da população do mundo vivia sob regimes que pretendem ser marxista.

Marx foi especialmente impressionado com a teoria de Hegel de que uma coisa ou pensamento não pode ser separada de seu oposto. Por exemplo, o escravo não poderia existir sem o mestre, e vice-versa. Hegel argumentou que a unidade acabaria por ser atingido pela equalização de todos os opostos, por meio da dialética (progressão lógica) de tese, antítese e síntese. Esta foi a teoria do processo de evolução da história de Hegel.

\* Em 1844, Marx escreveu *Filosóficos Manuscritos Econômico* e neste trabalho, ele desenvolveu suas ideias sobre o conceito de alienação. Marx identificou três tipos de alienação na sociedade capitalista.

- 1- o trabalhador é alienado do que ele produz.
- 2- o trabalhador é alienado de si mesmo, só quando ele não está funcionando ele se sente verdadeiramente a si mesmo.
- 3- em pessoas da sociedade capitalistas são alienados uns dos outros, ou seja, em uma sociedade competitiva pessoas são contra outras pessoas. Marx acreditava que a solução para este problema foi o comunismo, pois isso permitiria a realização de "suas potencialidades como um ser humano."

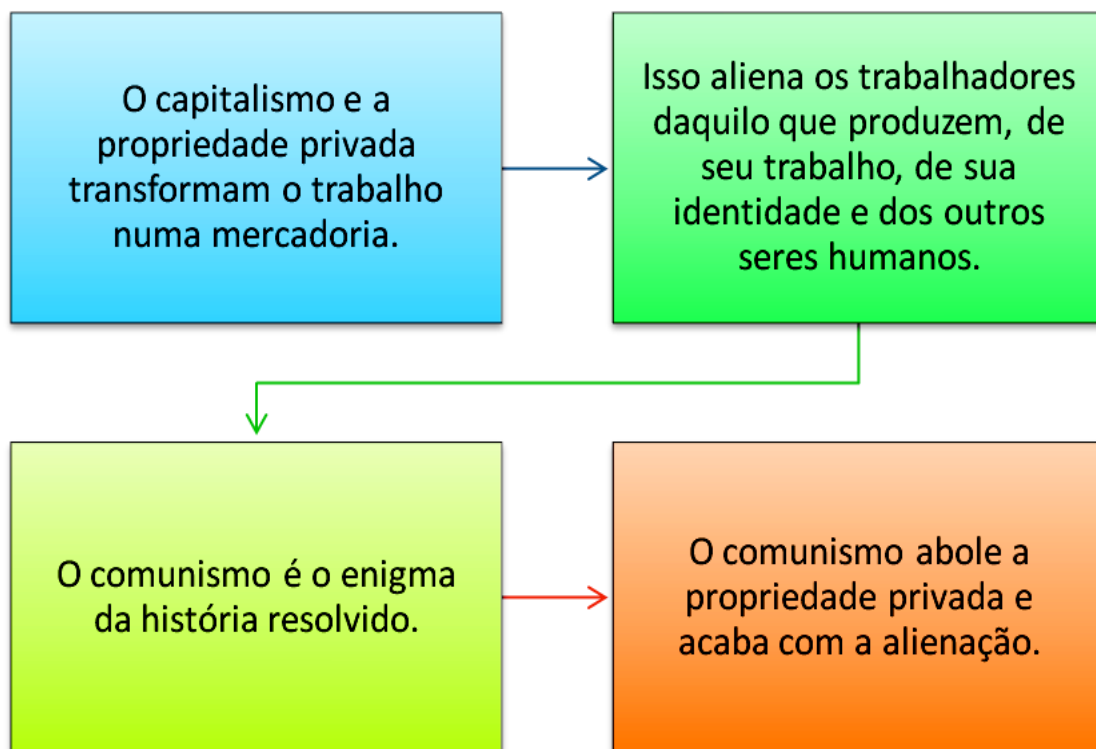
\* Em “O Manifesto Comunista” o autor começa com a afirmação: "A história de toda a sociedade até agora existente é a história das lutas de classes." - caracterizando assim o que chamamos de **MATERIALISMO HISTÓRICO**.

\* Marx argumentou que, se você quer entender a história humana não se deve vê-lo como a história de grandes indivíduos ou o conflito entre estados. Em vez disso, você deve vê-lo como a história das classes sociais e suas lutas com os outros. Marx explicou que as classes sociais tinham mudado ao longo do tempo, mas no século 19, as classes mais importantes eram a burguesia e o proletariado. Pelo termo burguesia Marx entendia os proprietários das fábricas e as matérias-primas que são processados nos mesmos. O proletariado, por outro lado, possuem muito pouco e são forçados a vender sua força de trabalho aos capitalistas.

\* Marx acreditava que estas duas classes não são apenas diferentes umas das outras, mas também têm diferentes interesses. Ele passou a argumentar que o conflito entre essas duas classes acabaria por levar a revolução e o triunfo do proletariado - caracterizando o que era chamado de **MATERIALISMO DIALÉTICO**.

\* Em O Capital – Volume I faz uma análise detalhada do capitalismo, o livro tratou conceitos importantes, como MAIS-VALIA (a noção de que um trabalhador recebe apenas o valor de troca, e não o valor de uso, de seu trabalho caracterizando assim um trabalho explorado); divisão de trabalho (onde os trabalhadores se tornam um "mero apêndice da máquina").

\* Marx argumentou que as leis do capitalismo irão provocar a sua destruição. Concorrência capitalista vai levar a uma diminuição do número de capitalistas monopolistas, enquanto, ao mesmo tempo, a miséria e a opressão do proletariado aumentaria. Marx afirmava que, como classe, o proletariado se tornará gradualmente "disciplinada, unida e organizada pelo próprio mecanismo do processo de produção capitalista" e, eventualmente, derrubar o sistema que é a causa de seu sofrimento.



Os filósofos até agora limitaram-se a interpretar o mundo; de agora em diante é preciso, pelo contrário, transformá-lo. Nasceu em Trier, na Prússia, em uma família judaica. Estudou direito na Universidade de Bonn e doutorou-se em filosofia na Universidade de Berlim, onde entrou em contato com as idéias dos discípulos de Hegel.

Destacou-se desde cedo entre os companheiros da esquerda hegeliana como grande pensador. Tornou-se redator, morou em Paris, onde passou a editar os Anuários franco-germânicos, órgão principal da esquerda hegeliana, e entrou em contato com os socialistas franceses. Entretanto, a pedido do governo prussiano, foi expulso da França e estabeleceu-se provisoriamente em Bruxelas, na Bélgica, onde fundou o primeiro partido comunista do mundo, com dezessete membros. Lá, estreitou sua amizade com o filósofo e industrial alemão Friedrich Engels (1820-1895), com quem escreveu, durante a Revolução de 1848, O manifesto comunista, que se transformou no programa do Partido Comunista.

## O Materialismo

Além de contribuições no campo da economia e da política, Marx produziu reflexões filosóficas que acrescentaram ao materialismo dialético de Feuerbach considerações sobre as causas econômicas para o movimento da história, estabelecendo o materialismo histórico.

✂ Segundo essa doutrina, toda e qualquer sociedade é determinada por suas condições socioeconômicas, mais especificamente pela forma como ela organiza a produção. Marx afirma ainda que os interesses que movem a sociedade são materiais, traduzidos, em última instância, pelas necessidades de sobrevivência. Partindo dessas concepções, o materialismo histórico interpreta a história basicamente como uma luta de classes.

✂ A crítica de Marx ao idealismo de Hegel começa pela concepção hegeliana da história como uma seqüência racional de acontecimentos, que se desenvolve segundo uma dialética interna. Para Hegel, o sujeito da história não é o indivíduo, é o espírito absoluto, que toma consciência de si mesmo no decurso da história.

✂ Para Marx, o modo de pensar do homem é condicionado pela sua situação concreta. Dessa forma, o que impede o indivíduo de se realizar como ser humano não são suas representações inadequadas sobre o mundo, mas suas condições de vida opressivas. A medida que essas condições materiais mudarem, também o modo de pensar mudará.

## As Classes

Em épocas anteriores, os humanos haviam sido inteiramente responsáveis por produzir tudo de que precisavam (vestuário, alimento e habitação) para si mesmos. Quando as primeiras sociedades começaram a se formar, as pessoas passaram a contar mais umas com as outras. Isso levou a uma forma de "barganha", descrita pelo economista escocês Adam Smith, conforme as pessoas trocavam bens ou trabalho.



✂ Marx concordava com Smith que esse sistema de troca levou as pessoas a se especializarem em seu trabalho, mas ressaltou que essa nova especialização (ou "ocupação") também veio a defini-las. Qualquer que seja a especialização ou ocupação, seja trabalhador agrícola ou proprietário hereditário de terras, ela veio para ditar onde essa pessoa viveria, o que comeria e o que vestiria.

✂ Também impunha com quem na sociedade ela compartilhava interesses e com quem seu interesse entrava em choque. Ao longo do tempo, isso levou à formação de distintas classes socioeconômicas, envolvidas em conflito.

✂ De acordo com Marx, houve quatro grandes estágios na história humana, que ele entendeu como baseados em quatro diferentes formas de propriedade: o sistema tribal original de propriedade comum; o antigo sistema de propriedade comunal e estatal (em que tanto a escravidão quanto a propriedade privada começaram); o sistema feudal de propriedade; e o moderno sistema de produção capitalista.

✂ Cada um desses estágios representa uma forma diferente de sistema econômico, ou "modo de produção", e as transições entre eles são marcadas na história por acontecimentos políticos turbulentos, como guerras e revoluções, quando uma classe governante toma o lugar de outra. O Manifesto comunista popularizou a ideia de que, pela compreensão do sistema de propriedade em qualquer sociedade, em qualquer época particular, podemos adquirir a chave para compreender suas relações sociais.

## A Ideologia

Por sua vez, o que faz com que a alienação não seja percebida é a ideologia. Em outras palavras, vimos que, segundo Marx, as ideias, as condutas e os valores que permeiam a concepção de mundo de determinada sociedade representam os interesses da classe dominante. Ao serem estendidas às classes dominadas, como se fossem universais, ajudam a manter a dominação e o status quo. Desse modo, a ideologia camufla a luta de classes ao representar a sociedade como uma, harmônica e sem conflitos.

## A Crítica ao Estado

Ao se estender em sua crítica, Marx avalia que a ideologia esconde o fato de que o Estado expressa os interesses da classe dominante. Trata-se de uma concepção negativa, segundo a qual o Estado perpetua as contradições sociais e só aparentemente visaria ao bem comum. Portanto, o Estado é um mal a ser extirpado.

Decorre desse pressuposto a necessidade da revolução, seguida por um Estado provisório, a ditadura do proletariado, período de fortalecimento da classe operária e de enfraquecimento da burguesia. Esta primeira fase corresponde ao socialismo. A segunda fase, chamada comunismo, define-se pela supressão da sociedade de classes e, finalmente, pelo desaparecimento do Estado.

# TREINANDO PARA O ENEM

## 1. (Ueg)



*Algumas pessoas conseguem mais do que outras nas sociedades – mais dinheiro, mais prestígio, mais poder, mais vida, e tudo aquilo que os homens valorizam. Tais desigualdades criam divisões na sociedade – divisões com respeito a idade, sexo, riqueza, poder e outros recursos. Aqueles no topo dessas divisões querem manter sua vantagem e seu privilégio; aqueles no nível inferior querem mais e devem viver em um estado constante de raiva e frustração [...]. Assim, a desigualdade é uma máquina que produz tensão nas sociedades humanas. É a fonte de energia por trás dos movimentos sociais, protestos, tumultos e revoluções. As sociedades podem, por um período de tempo, abafar essas forças separatistas, mas, se as severas desigualdades persistem, a tensão e o conflito pontuarão e, às vezes, dominarão a vida social.*

TURNER, Jonathan H. *Sociologia: Conceitos e aplicações*. São Paulo: Pearson, 2000. p. 111. (Adaptado).

A observação da figura e a leitura do texto permitem inferir:

- no plano social, a igualdade humana está explícita em dois setores bem definidos: na Justiça, segundo a qual todos são iguais perante a lei, e na educação, em que todos devem ter oportunidades iguais; essas práticas são vivenciadas pela sociedade brasileira.
- segundo Karl Marx, aqueles que possuem ou controlam os meios de produção têm poder, sendo capazes de manipular os símbolos culturais através da criação de ideologias que justifiquem seu poder e seus privilégios.
- a estratificação de classes existe quando renda, poder e prestígio são dados igualmente aos membros de uma sociedade, gerando, portanto, grupos culturais, comportamentais e organizacionais semelhantes.
- a estratificação, na visão de Karl Marx, mostra que a luta de classes não se polariza entre o ter e o não ter e envolve mais do que a ordem econômica.

**2. (Uece)** O século XIX foi marcado pelo surgimento de correntes de pensamento que contestavam o modelo capitalista de produção e propunham novas formas de organizar os meios de produção e a distribuição de bens e riquezas, buscando uma sociedade que se caracterizasse pela igualdade de oportunidades. No que diz respeito a essas correntes, assinale a afirmação verdadeira.

- O socialismo cristão buscava aplicar os ensinamentos de Cristo sobre amor e respeito ao próximo aos problemas sociais gerados pela industrialização, mas apesar de vários teóricos importantes o defenderem, a Igreja o rejeitou através da Encíclica *Rerum Novarum*, lançada pelo Papa Leão XIII.
- No socialismo utópico, a doutrina defendida por Robert Owen e Charles Fourier, prevaleciam as ideias de transformar a realidade por meio da luta de classes, da superação da mais valia e da revolução socialista.
- O socialismo científico proposto por Karl Marx e Friedrich Engels, através do manifesto Comunista de 1848, defendia uma interpretação socioeconômica da história dos povos, denominada materialismo histórico.
- O anarquismo do russo Mikhail Bakunin defendia a formação de cooperativas, mas não negava a importância e a necessidade do Estado para a eliminação das desigualdades.

**3. (Espcex (Aman) 2016)** Observe as ideias de três pensadores da Idade Moderna.

- Adam Smith (escocês), em sua obra *A riqueza das nações*, afirmava que a única fonte de riqueza era o trabalho, e não a terra.
- A ideia central da doutrina de Karl Marx (alemão) é que a "história das sociedades humanas é a história da luta de classes".
- Thomas Malthus (inglês), em sua obra *Ensaio sobre o princípio da população*, escreveu que a natureza impõe limites ao progresso material, já que a população cresce em progressão geométrica, enquanto a produção de alimentos aumenta em progressão aritmética.

Pode-se afirmar que

- a) os três pensadores defendem o liberalismo clássico.
  - b) as três ideias propõem a ditadura do proletariado.
  - c) Adam Smith propõe o liberalismo clássico, Thomas Malthus e Karl Marx, o socialismo utópico.
  - d) Thomas Malthus e Adam Smith defendem o pensamento liberal clássico e Karl Marx foi um dos autores do socialismo científico.
  - e) Karl Marx e Adam Smith são considerados anarquistas, e Thomas Malthus, socialista utópico.
- 4. (Cefet MG)** "[...] o operário não se reconhece no produto que criou em condições que escapam a seu arbítrio e às vezes até a sua compreensão, nem vê no trabalho qualquer finalidade que não seja a de garantir sua sobrevivência. E a própria 'produção multiplicada que nasce por obra da cooperação dos diferentes indivíduos sob a ação da divisão do trabalho' aparece aos produtores como um poder alheio, sobre o qual não têm controle, não sabem de onde procede e sentem como se estivesse situado à margem deles, independente de sua vontade e de seus atos e que 'até mesmo dirige esta vontade e estes atos'."

QUINTANEIRO, Tania. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. 2 ed. Belo Horizonte. Editora: UFMG, 2009, p. 52.

De acordo com o texto, a situação vivida pelos operários no século XIX revelava a

- a) alienação no processo de trabalho nas indústrias.
  - b) interferência do Estado no controle das fábricas.
  - c) consolidação de uma legislação trabalhista na Europa.
  - d) ausência de movimentos operários em pequenas cidades.
  - e) organização dos assalariados em cooperativas autossuficientes.
- 5. (Enem PPL)** O servo pertence à terra e rende frutos ao dono da terra. O operário urbano livre, ao contrário, vende-se a si mesmo e, além disso, por partes. Vende em leilão 8,10,12,15 horas da sua vida, dia após dia, a quem melhor pagar, ao proprietário das matérias-primas, dos instrumentos de trabalho e dos meios de subsistência, isto é, ao capitalista.

MARX, K. *Trabalho assalariado e capital & salário, preço e lucro*. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

O texto indica que houve uma transformação dos espaços urbanos e rurais com a implementação do sistema capitalista, devido às mudanças tecnossociais ligadas ao

- a) desenvolvimento agrário e ao regime de servidão.
- b) aumento da produção rural, que fixou a população nesse meio.
- c) desenvolvimento das zonas urbanas e às novas relações de trabalho.
- d) aumento populacional das cidades associado ao regime de servidão.
- e) desenvolvimento da produção.



6. (Uespi) O capitalismo se propagou em busca de mercados e de novas técnicas de produção. No entanto, o progresso desejado não atingia a todos e provocava desigualdades. Uma crítica radical ao capitalismo se expressou na obra de Marx, que:
- renovou a concepção econômica da época, negando todos os princípios defendidos pelos economistas clássicos e fisiocratas.
  - formulou propostas de revoluções sociais que lembram as teses anarquistas mais comuns no movimento bolchevique.
  - definiu utopias importantes para resolver as questões da desigualdade social, adotadas, com coerência, pelo socialismo no século XX.
  - acusou a existência de exploração do trabalho humano, que trazia dificuldades sociais para a maioria de população.
  - defendeu a organização da classe operária em sindicatos urbanos com a finalidade de constituir seus movimentos de reivindicação.

7. (Unicamp) *A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas.*

*A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.*

*(Adaptado de K. Marx e F. Engels, Obras escolhidas. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol 1, p. 21-23, 301-302.0*

As proposições dos enunciados acima podem ser associadas ao pensamento conhecido como

- materialismo histórico, que compreende as sociedades humanas a partir de ideias universais independentes da realidade histórica e social.
- materialismo histórico, que concebe a história a partir da luta de classes e da determinação das formas ideológicas pelas relações de produção.
- socialismo utópico, que propõe a destruição do capitalismo por meio de uma revolução e a implantação de uma ditadura do proletariado.
- socialismo utópico, que defende a reforma do capitalismo, com o fim da exploração econômica e a abolição do Estado por meio da ação direta.

8. (Uece) Leia com atenção o texto a seguir.

*“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem sob circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.*

*MARX, Karl. O Dezoito Brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2006.*

Baseado no texto, assinale a afirmação verdadeira.

- A história não é construída pelos homens porque ela é pré-definida pelo destino.
- A história permite perceber que a realidade depende unicamente das escolhas dos homens.
- A história é feita pelos homens dentro de condicionamentos herdados do passado.
- A história não é feita pelo passado e sim pelas circunstâncias das escolhas.

9. (Ufc) *“A maneira como os indivíduos manifestam sua vida reflete exatamente o que são. O que eles são coincide, pois, com sua produção, isto é, tanto com o que eles produzem quanto com a maneira como produzem. O que os indivíduos são depende, portanto, das condições materiais da sua produção.”*

*MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 13.*

Com base nessa citação do livro *A ideologia alemã*, que trata da teoria marxista para a interpretação da sociedade, é correto afirmar que:

- a) o capitalismo teve origem no modo de produção socialista, a partir de uma revolução burguesa.
- b) o capitalismo teve origem em ideias religiosas, a partir do Renascimento, e no crescimento da burguesia.
- c) a produção de ideias na vida social, no decorrer da história, está separada da produção da vida material.
- d) a perspectiva de análise marxista examina a sociedade levando em consideração as relações sociais estabelecidas no modo de produção.
- e) o pensamento marxista surgiu no início da revolução francesa, com a defesa da igualdade e da fraternidade entre todos os seres humanos.

10. (Uel) Partindo dos princípios da lei da mais-valia absoluta e relativa em Marx, um industrial, para aumentar seus lucros deve

- a) investir em novas tecnologias e diminuir a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e diminuindo a quantidade de horas de produção, com aumento de salários.
- b) ampliar a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e aumentando a quantidade de horas de produção, com aumento de salários.
- c) investir em novas tecnologias, diminuindo o ritmo e a quantidade de horas de produção, sem aumento de salários, pois as novas tecnologias são suficientes para aumentar os lucros.
- d) aumentar o tempo das horas extras do empregados, com aumento de salários, estimulando a melhoria do ritmo e da intensidade da produção sem introdução de novas tecnologias.
- e) investir em novas tecnologias e ampliar a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e aumentando a quantidade de horas de produção, sem aumento de salários.

11. (Ufg) Leia o texto a seguir.

*Por mais que retrocedamos na História, acharemos que a África está sempre fechada no contato com o resto do mundo, é um país criança envolvido na escuridão da noite, aquém da luz da história consciente. O negro representa o homem natural em toda a sua barbárie e violência; para compreendê-lo devemos esquecer todas as representações europeias. Devemos esquecer Deus e as leis morais.*

HEGEL, Georg W. F. *Filosofia de la historia universal*. Apud HERNANDEZ, Leila M.G. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005. p. 20-21. [Adaptado].

O fragmento é um indicador da forma predominante como os europeus observavam o continente africano, no século XIX. Essa observação relacionava-se a uma definição sobre a cultura, que se identificava com a ideia de

- a) progresso social, materializado pelas realizações humanas como forma de se opor à natureza.
- b) tolerância cívica, verificada no respeito ao contato com o outro, com vistas a manter seus hábitos.
- c) autonomia política, expressa na escolha do homem negro por uma vida apartada da comunidade.
- d) liberdade religiosa, manifesta na relativização dos padrões éticos europeus.
- e) respeito às tradições, associado ao reconhecimento do valor do passado para as comunidades locais.



12. (Uel) *"Sabe-se que para Hegel a História Universal não recobre o curso empírico da humanidade. A História propriamente dita nasce apenas com o Estado, quando a vida social ganha uma forma sob o efeito desta instância que confere a seus elementos expressão pública e consciência. Somente então é assegurada a permanência do sentido".*

(LEFORT, Claude. "As formas da História. Ensaios de Antropologia Política". São Paulo: Brasiliense, 1990. p.37.)

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Hegel partia do mundo empírico para explicar a História.
  - II. Segundo Hegel, a formação da consciência se dá com o surgimento do Estado.
  - III. Hegel, ao analisar o surgimento da História, desconsidera a organização do Estado.
  - IV. A noção de Estado só ganha sentido se relacionada à dimensão da vida social.
- Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

### Gabarito

|      |      |     |     |     |     |     |     |     |      |
|------|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 1.B  | 2.C  | 3.D | 4.A | 5.C | 6.D | 7.B | 8.C | 9.D | 10.E |
| 11.A | 12.B |     |     |     |     |     |     |     |      |